

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** Sinceridade - valor

**2. OBJETIVO:** A criança deverá aceitar que a verdade será a melhor opção, em qualquer situação, devendo, porém, ser usada com bondade, sempre.

### 3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 5: 37; Col, 3: 9

LE, item 919.

O Consolador (Emmanuel / F.C.Xavier), q. 192 e 193; Fonte Viva (Emmanuel / F.C.Xavier), caps. 7; 115 e 173; O Livro da Esperança (Emmanuel-André Luiz / F.C.Xavier), cap. 22; O Espírito da Verdade (Espíritos Diversos / F.C.Xavier - Waldo Vieira), cap. 84.

### 4. AULA:

**a) Incentivação inicial:** Exploração de situação.

O evangelizador dará a cada criança um copinho com suco de laranja ou limão. Pedirá que identifiquem o sabor. Comentará que, se espremermos uma fruta, ela sempre dará o caldo correspondente, conhecido e esperado. Isso é um fator de segurança: não se faltar com a “verdade”. Continuar comentando: - Já imaginaram se não houvesse “sinceridade” nas frutas? Um dia o limão ia se fazer passar por laranja, a laranja por morango... Que confusão!

- Isto deveria servir de reflexão para as pessoas: o valor da verdade. Mesmo quando ela for um pouco “azedada”, assim como o limão, se tivermos que usá-la, façamos uma limonada, usando a água da bondade, o açúcar da gentileza, mas não mentiremos.

**b) Desenvolvimento:** Narração, com interferência.

*O narrador dará a cada criança uma folha com os desenhos em anexo, pedindo-lhes que os coloram e recortem, colocando-os à sua frente. Explicar que eles ilustram uma história que vai ser contada. E quando estiver sendo narrada uma passagem que diga respeito a uma das figuras, elas deverão pegar a mesma e levantá-la. Ao final, as figuras deverão estar na ordem da narrativa, e as crianças lembrarão, em silêncio, a história.*

### A VIDRAÇA

Sílvia é uma garota simpática e alegre, mas tem um problema que faz com que não tenha muitos amigos. Vira e mexe há uma confusão com vizinhos por causa do vício da menina. Sabem o que é? Sílvia fala muita mentira... (FIG 1).

Um dia Sílvia brincava dentro de casa com a bola (sua mãe já lhe pedira para não fazer isso), e acabou quebrando a vidraça (FIG 2).

- E agora? - pensou. Que vou dizer para a mamãe?

A primeira idéia que lhe ocorreu foi pregar uma mentira. Diria que o filho do vizinho jogara uma pedra na vidraça. Ou poderia ser até mesmo uma bola...

Se bem pensou, melhor o fez.

A mãe de Sílvia comentou o fato com o vizinho, que prometeu chamar a atenção do filho.

Tudo parecia estar resolvido para Sílvia; só que ela não percebera ter a vizinha de frente visto o que realmente acontecera.

Dia seguinte, quando ia para a escola, Sílvia foi abordada pela vizinha, que lhe disse:

- Sílvia, você sabe que o Luisinho foi repreendido por sua culpa, e até ficará de castigo por uma falta cometida por você?

A menina ficou vermelha como um tomate, pensando na vidraça quebrada (FIG. 3).

Realmente ela falara uma grande mentira, mas não quisera prejudicar o Luisinho, tão seu amigo.

Durante toda a aula a garota ficou a pensar nas conseqüências de sua mentira. E tomou uma decisão.

Chegando em casa, encheu-se de coragem, e contou a verdade para a mãe.

Mamãe a perdoou, para ajudá-la a vencer aquele hábito tão prejudicial. E foram ambas à casa de Luisinho para contar ao pai do menino a verdade (FIG. 4).

Foi uma situação muito difícil. Mais difícil do que se tivesse dito a verdade desde o início, assumindo a responsabilidade pela desobediência.

Mas valeu a coragem, porque depois daquele dia, Sílvia passou a ser mais respeitada por todos os vizinhos que souberam do caso. As pessoas perceberam que ela estava se corrigindo do vício da mentira, merecendo um voto de confiança.

E sempre que sente o impulso de falar uma mentira, ou seja, inventar uma coisa que não é verdadeira, Sílvia se recorda das conseqüências que podem advir, e fala a verdade, mesmo que isto lhe custe um grande esforço e precise de um jeitinho especial.

**c) Fixação:** Não há necessidade de outra atividade de fixação.

As crianças poderão colar as figuras na ordem certa da narrativa e o evangelizador as incentivará a contarem a estória para alguém da família: um irmão, os pais, etc, usando o cartaz.

**d) Material didático:** Sucos de dois sabores, copinhos, figuras anexas, lápis de cor.

